

PROJETO FORMAÇÃO DE MULTIPLICADORAS/ES EM GÊNERO, SAÚDE, DIREITOS SEXUAIS E REPRODUTIVOS
Síntese avaliativa e projetiva do projeto
Outubro 2004- Outubro 2006

1. Antecedentes:

CONTAG	MINISTÉRIO DA SAÚDE
Compromisso com a defesa da Saúde Pública	Implementação de Políticas Públicas de Saúde
Participação na construção do SUS e na efetiva implementação de seus princípios e diretrizes	Construção e consolidação do SUS
Maior conscientização dos trabalhadores e trabalhadoras rurais de seu direito à saúde	Investimento na formação dos sujeitos sociais visando fortalecê-los nos espaços de decisão.
Experiência do MSTTR em participar nos espaços e instâncias de Controle Social das políticas públicas	Compromisso com a gestão democrática e participativa e de controle social do SUS.
Capilaridade da CONTAG e sua capacidade de aglutinar, articular e negociar as reivindicações das populações rurais.	Disposição para o diálogo com os movimentos sociais reconhecendo-os como interlocutores legítimos de suas reivindicações.

2. Concepção do Projeto:

OBJETIVOS	TEMAS ABORDADOS
<p>O Projeto é um instrumento que visa contribuir para:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Articular, mobilizar e organizar a população do campo em torno dos direitos à saúde, em defesa dos princípios do SUS e do fortalecimento do Controle Social; • Fortalecer o Movimento Sindical de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais como protagonista nos processos e espaços de formulação de Diretrizes e Estratégias de Saúde para a População do Campo; • Construir, sistematizar e capacitar em metodologias participativas, de modo a incorporar a territorialidade e a igualdade de gênero, geração, raça e etnia nas políticas de saúde da população do campo. 	Fio condutor: Direito à saúde e Controle Social
	Direitos sexuais e reprodutivos estimulando as vivências e práticas seguras e prazerosas em todas as fases da vida.
	Gênero, Geração, Raça e Etnia articulando as lutas do MSTTR pela saúde e defendendo políticas com equidade, universalidade e justiça social.
	Saúde e Desenvolvimento Territorial Rural Sustentável fomentando o debate sobre uma nova estratégia de gestão pública.

3. Principais fatores internos e externos que incidiram no Projeto :

FATORES INTERNOS	FATORES EXTERNOS
Mudanças de 70% na direção da CONTAG e em 7 FETAGs.	Demora na definição do instrumento jurídico que viabilizaria a execução do Convênio nos estados, atrasando em 4 meses o início de sua execução.
Mudanças na coordenação técnica e política na CONTAG e FETAGs.	Mudanças no Ministério da Saúde
	Alteração da área responsável pelo acompanhamento do Projeto – SGETES para SGEPI/MS
	Desemprego e falta de perspectiva para a juventude rural desmotivando o engajamento voluntário ao projeto
	Não há uma cultura no campo de organizar lutas coletivas em defesa da saúde pública e do SUS. Há lutas isoladas.
	Disputas políticas envolvendo sindicatos e grupos locais

4. Gestão do Projeto:

	JUSTIFICATIVA E BREVE DESCRIÇÃO	ASPECTOS AVALIATIVOS	ASPECTOS PROJETIVOS
COORDENAÇÃO POLÍTICA E TÉCNICA	Criação de coordenações políticas e técnicas para fazer a gestão compartilhada do Projeto na CONTAG e FETAGs, composta pela Coordenação de Mulheres e de Jovens, Secretarias de Formação e Organização Sindical, de Políticas Sociais, e de Administração e Finanças e coordenadora técnica.	-Dificuldades para definir mecanismos e elaborar instrumentos de gestão e fazer a gestão compartilhada entre todas secretarias da coord.nacional. Trata-se de um projeto de longa duração, de abrangência nacional, com contratação de equipes, que articula e mobiliza diversos atores sociais e abarcar uma complexidade de objetivos e temas. Foi necessário contratar consultoria especializada em planejamento, gestão e avaliação de projetos sociais.	-Assegurar que as Coordenações políticas e técnicas (nacional e estaduais) exerçam suas atribuições de forma articulada tendo como referência o Plano Nacional e os Planos Territoriais de Ações Estratégicas 2006-2008. - Formar um Grupo de Apoio representativo das 5 regiões para compartilhar a gestão política com a Coordenação Nacional - Criar um programa informatizado de gerenciamento do projeto. - Criar no âmbito da CONTAG o Grupo de Trabalho da Saúde.

Gestão do Projeto (continuidade)

	JUSTIFICATIVA E BREVE DESCRIÇÃO	ASPECTOS AVALIATIVOS	ASPECTOS PROJETIVOS
GRUPO GESTOR	<p>- Criação do Grupo Gestor composto pela CONTAG e diversas Áreas do Ministério da Saúde (Coord. de Ações Pop e de Ed. na Saúde/DGES/SGETS, Área Téc. Saúde da Mulher/DAPE/SAS, DAB/SAS, Programa DST/AIDS/SVS, SGP, Coordenação Geral de Planejamento/SGTES.</p> <p>- A atribuição do GG era de monitorar, acompanhar e avaliar as ações do projeto, bem como assegurar a articulação intra e interinstitucional no âmbito do Governo Federal e Estadual.</p>	<p>- O GG foi ampliado com a participação da SEPIR e SEPM.</p> <p>- Compatibilizamos e cumprimos uma agenda de acompanhamento às atividades de sensibilização envolvendo a CONTAG e o GG.</p> <p>- Propiciamos a articulação entre diversas áreas do MS, bem como a relação interinstitucional entre MS, SEPIR e SEPM.</p> <p>- O sistema de monitoramento e avaliação não foi proposto pelo GG/MS no prazo previsto, pois em março/2005 a Coordenação de Acompanhamento e Avaliação/DAB/SAS/MS não priorizou alegando compromissos anteriores.</p>	<p>- A atribuição do GG foi repensada, cabendo-lhe atualmente orientar, acompanhar e avaliar as ações do projeto, acumulando o conteúdo da experiência para fortalecer o GT TERRA e apresentar adequações à Política Nacional de Saúde das Populações do Campo.</p>
NÚCLEOS MOBILIZADORES NOS TERRITÓRIOS	<p>Esses núcleos mobilizadores devem se constituir numa referência do projeto nos territórios, formados pelos multiplicadores/as e coordenados pelas FETAGs e STTRS, e terão por finalidade mobilizar a comunidade e organizar lutas em defesa do SUS e da saúde pública.</p>	<p>A efetivação e sucesso dessa estratégia só serão possíveis se o projeto estimular processos políticos e organizativos no âmbito dos estados, territórios, municípios e comunidades, assegurando o envolvimento de atores sociais locais, bem como o estabelecimento de parcerias e alianças com outros setores .</p>	<p>Criar 90 núcleos mobilizadores até dezembro de 2008 para que desenvolvam ações educativas e de controle social em 70% dos municípios.</p>

Gestão do Projeto (continuidade)

	JUSTIFICATIVA E BREVE DESCRIÇÃO	ASPECTOS AVALIATIVOS	ASPECTOS PROJETIVOS
RELAÇÃO DO PROJETO COM OUTROS PROJETOS, PROGRAMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE E DE ÁREAS AFINS	O projeto estimula a reflexão crítica sobre as políticas de saúde, a intervenção nos espaços de políticas de saúde, bem como a articulação com outras ações e políticas de saúde e áreas afins	As FETAGs mais pró-ativas vêm estabelecendo articulações e diálogos com organismos governamentais e não-governamentais que sinalizam a construção de propostas e a implementação de ações nos municípios rurais selecionados pelo projeto.	Identificar e acompanhar os estados e territórios estratégicos que apresentam boas possibilidades de implementar ações em parceria com o projeto, à exemplo do estado do Piauí, Pernambuco e Santa Catarina, em especial nos Programas de Educação em Saúde, Programas de Combate à Violência, Criação de Comitês de Morte Materna nos municípios do projeto, Diálogo com a ANEPS sobre a criação dos Conselhos Locais de Saúde.
SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO, AVALIAÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO	A finalidade do sistema é monitorar, acompanhar e avaliar as ações do Projeto.	Realizamos em junho/2006 Oficina de Planejamento para aprimorar o Plano de Trabalho, criando indicadores e mecanismos de acompanhamento de Curto, Médio e Longo Prazo, adequados às Metas estabelecidas.	- Contratação de consultoria externa em Planejamento Social de forma mais efetiva.
ESTRATÉGIA DE DIVULGAÇÃO DO PROJETO	Dar visibilidade ao Projeto, com marca unificada, a nível nacional. Produção de 30.000 folders, 5.000 cartazes, 2.300 camisas, 2.000 bolsas e 2.000 chapéus.	As cores e símbolos foram escolhidos criteriosamente, com os significados da saúde, das relações sociais de gênero e das diversidades dos sujeitos e do campo.	Disseminar a Proposta política do Projeto e as Diretrizes e Estratégias das Políticas de Saúde das Populações do Campo e da Floresta nos 27 estados.
ADITAMENTO DA VIGÊNCIA DO PROJETO	Houve atraso e descompasso nos prazos previstos no Plano Inicial.	O período de execução mostra-se incompatível para o alcance das metas e indicadores propostos.	Prorrogação da vigência do Convênio para 30/12/2008

5. Processo de Estruturação do Projeto

	INFORMAÇÕES ESSENCIAIS	ASPECTOS AVALIATIVOS	ASPECTOS PROJETIVOS
FORMALIZAÇÃO DOS CONVÊNIOS E SUBCONVÊNIOS	Formalidades legais exigiram a assinatura de um Convênio entre o MS e CONTAG e Sub-Convênios entre CONTAG e FETAGs.	A elaboração dos instrumentos de sub-convênios retardou implementação do Projeto nos Estados.	Melhora do gerenciamento do projeto junto às FETAGs
ABRANGÊNCIA NACIONAL	Norte: AC, PA, RO, RR e TO. Nordeste: AL, BA, CE, MA, PE, PI, RN e SE. Centro-Oeste: DF, GO, MT e MS. Sul: PR e SC.	Não adesão de 8 FETAGs, por não concordarem com as condições oferecidas e/ou porque não dispunham das contrapartidas exigidas pelo convênio. Norte: AM e AP. Nordeste: PB. Sudeste: ES, MG, RJ e SP. Sul: RS.	Estímulo à participação das 8 FETAGs em algumas atividades nacionais de capacitação dos temas do projeto, visando estimular novos processos em seus estados.
SELEÇÃO DOS TERRITÓRIOS	Critérios, na seleção: áreas com potencialidade e atuação de Organizações Sociais, infraestrutura necessária, experiência ou iniciativa de integração microrregional, concentração de AF ou assentamentos de RA, ST, assalariad@s rurais, populações ribeirinhas, indígenas, quilombolas; Organização de Mulheres e de Jovens, uso de agrotóxicos, com prostituição infantil e de adolescentes, violência sexual e consumo de drogas,	A meta inicial era de 27 territórios composto por 108 municípios. Atualmente são 19 territórios com 132 municípios. Há município em que a população rural é de 760 habitantes (Lajeado/TO) e de 34.600 habitantes (Viseu/PA). A composição de alguns territórios sofreu alterações: - Saída de municípios: BA e SC - Inclusão de novos municípios: PE, PI, MA, SE, DF, MS, PA, RR - Substituição de municípios: AC, Sc e DF. Motivos: dificuldades de acesso, custo elevado do	

		transporte, falta de condições e interesse do STTR.	
--	--	---	--

Processo de Estruturação do Projeto (continuidade)

	INFORMAÇÕES ESSENCIAIS	ASPECTOS AVALIATIVOS	ASPECTOS PROJETIVOS
EQUIPES ESTADUAIS	<p>Contratação de 19 coordenadoras técnicas com 3.º grau e 15 Assistentes /Assessoras Técnicas.</p> <p>Formação de 19 Equipes Estaduais Políticas e Técnicas nas FETAGs</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Tivemos dificuldades de contratar profissionais que atendessem ao critério estabelecido visto que o salário oferecido é baixo para a função. - No geral, as técnicas contratadas estão afinadas com os objetivos do Projeto, tem experiência comprovada em coordenação de projetos e algumas apresentam boa capacidade de articulação institucional e de relacionamento com os movimentos sociais. - Ocorreram mudanças de coordenação técnica na CONTAG e algumas FETAGs (GO, BA, TO, PA, SC, MS) - Ocorreram mudanças de coordenação política em PI, RO, RR, BA, MT, SC, 	<p>Ajustar o valor da remuneração das equipes técnicas para o período 2007 e 2008.</p>
INFRA-ESTRUTURA	<p>A CONTAG e a maioria das 19 FETAGs dispõem de infra-estrutura, recursos humanos e financeiros suficientes para a execução do projeto nos estados.</p>	<p>É necessário identificar melhor as condições de infra-estrutura das equipes estaduais e ver o que ainda se faz necessário (transporte, computador, internet) .</p>	<p>Plano de Trabalho do Projeto implementado em 100% dos territórios.</p>

	Há FETAGs e a maioria dos STTRS que não dispõem de recursos financeiros e humanos suficientes disponíveis para o projeto.		
--	---	--	--

6. Sensibilização, Diagnóstico e Planejamento

	ATRIZES E ATORES ENVOLVIDOS	O QUE FOI FEITO	ASPECTOS AVALIATIVOS	ASPECTOS PROJETIVOS
SENSIBILIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO	Membros do MS, CONTAG, FETAGs, STTRS, gestor@as estaduais e municipais de saúde e de educação, ONGs e outr@s.	1 Seminário Nacional e 19 Seminários Estaduais de Sensibilização, num total de 900 pessoas mobilizadas. Visitas a mais de 100 municípios, aos conselhos de saúde; Reuniões com Comissões de Mulheres e de Jovens nas 19 FETAGs, 80 STTRS discutindo formas de estender a abrangência do projeto no estado.	Todas as atividades desenvolvidas envolveram os diversos segmentos propostos, estimulando o diálogo compartilhado entre gestor@s da saúde, Movimentos Sociais, Profissionais da Saúde e Educação.	Continuar o processo de sensibilização, divulgação e comprometimento dos membros da CONTAG, FETAGs, STTRS com o Projeto. Definir e implementar juntamente com o MS uma estratégia permanente de sensibilização, divulgação, articulação e apoio dos gestores locais e parceiros da sociedade civil.
ARTICULAÇÕES E PARCERIAS	-Gestores Federais (MS, SPM, SEPPIR) -Gestores Estaduais: Governos Estaduais do MS, PI, SC, Coord. Da Mulher, SES, SEDUC, INCRA, EMATER) -Gestores Municipais (Prefeitura, Secr. Saúde, Secr. Educação, Secr. Agricultura, Coord. Mulher)	Reuniões, Oficinas, Visitas a gestor@s da saúde e educação, ONGs.	Os diversos segmentos, atores e atrizes foram articulados. Há diferentes graus de envolvimento. As FETAGs mais pró-ativas vêm estabelecendo articulações e diálogos com organismos governamentais e não-governamentais que sinalizam a construção de	Estabelecimento de articulações e diálogos com organismos governamentais e não-governamentais que sinalizam a construção de propostas e a implementação de ações nos municípios rurais selecionados pelo projeto.

	Mov. Mulheres (PE, PI, MS), Movimento Negro e Quilombola (PI, PE, RO), Pastorais (RO, TO, GO), ANEOS, Conselhos de Saúde e outros		propostas e a implementação de ações nos municípios rurais selecionados pelo projeto.	
--	---	--	---	--

Sensibilização, Diagnóstico e Planejamento (continuidade)

	INFORMAÇÕES ESSENCIAIS	ASPECTOS AVALIATIVOS	ASPECTOS PROJATIVOS	
SELEÇÃO DE MULTIPLICADORES/AS	Trabalhadores/as rurais, Dirigentes sindicais, lideranças comunitárias, conselheiros/as, profissionais da saúde, profissionais da educação e da assistência social	19 Oficinas Territoriais e diversas reuniões nos municípios, realizadas em parceria com gestores locais para identificação e seleção de 1.498 multiplicadores/as .	Os grupos de multiplicadores/as é formado por homens e mulheres, com idade entre 20 e 55 anos, escolaridade no nível fundamental e médio, inserção no campo da saúde e da educação popular. - 14 FETAGs estão trabalhando em média com 90 multiplicador@s e 5 FETAGs com 60 multiplicador@s	Criação de uma Rede de Multiplicador@s formadas pelos multiplicadores/as dos estados e regiões
DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO	<u>Público:</u> Trabalhadores/as rurais (agricultura familiar, assalariamento rural, sem-terra, indígenas, quilombolas) , conselheir@s, usuári@s, profissionais e gestor@s da saúde, educação e assistência social.	2 Oficinas Nacionais de capacitação das equipes técnicas. Pré-teste dos instrumentos. 19 Oficinas Territoriais de âmbito estadual; 5 Oficinas Territoriais Municipais complementares.	Inicialmente a proposta era fazer um Diagnóstico Rápido Participativo com retorno imediato dos resultados aos territórios. Entretanto esse processo tomou a dimensão de uma pesquisa. Os ganhos considerando os processos	Disponer de informações sistematizadas sobre o nível/grau de informação e satisfação da população usuária do SUS, identificação dos problemas/demandas, de forma a orientar o processo de capacitação dos

	Mulheres e homens de 14 a mais de 70 anos.	Entrevistas em profundidade com conselheir@s usuári@s, profissionais e gestor@s da saúde.	educativos de mobilização e informação foram maiores que os prejuízos pelo descumprimento dos prazos.	multiplicadores/as, a definição de estratégias de atuação nos territórios e intervenção nas políticas públicas de saúde.
--	--	---	---	--

Sensibilização, Diagnóstico e Planejamento (continuidade)

	INFORMAÇÕES ESSENCIAIS	ASPECTOS AVALIATIVOS	ASPECTOS PROJETIVOS	
PLANEJAMENTO	Coordenadoras políticas e técnicas das 19 FETAGs	Oficina nacional de planejamento com toda equipe política e técnica dos 19 estados.	Atualização e aprimoramento do Plano de Trabalho, Definição de orientações comuns para a elaboração dos Planos de Trabalho nos Territórios, e orientações para o acompanhamento, avaliação e sistematização do projeto nacionalmente,	Plano de Trabalho servindo de referência para a Elaboração dos Planos de Trabalho nos Territórios. Definir estratégia de acompanhamento e Avaliação definidos .

7. Formação e Capacitação das Equipes

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	PESSOAS ENVOLVIDAS	TEMAS ABORDADOS	ASPECTOS AVALIATIVOS	ASPECTOS PROJETIVOS
2 Oficinas Nacionais em metodologias de pesquisa social, participativa e qualitativa	Coordenadoras políticas, coordenadoras técnicas e assistente estaduais (38pessoas), coordenação nacional com consultoria especializada em planejamento	Metodologias de pesquisa social, participativa e qualitativa , instrumentos para o Diagnóstico Participativo.	Construção e Utilização de metodologias adequadas ao perfil das populações rurais do território, problemas, temas e dados levantados e sistematizados.	Elaborar manuais com metodologias em pesquisa e diagnóstico participativos e nos temas do projeto
1º módulo da	Coordenadoras políticas	1. A Conjuntura do País e	Maior compreensão e	100% da Coordenação

capacitação das Eq. Estaduais, desdobrados em 2 cursos regionais coordenados pela CONTAG reunindo: NE; NO-CO-SUL:	Coordenadoras técnicas, Assistentes técnicas, Consultoras do SOS Corpo (cerca de 76 pessoas)	América Latina, a Saúde Pública e os direitos das mulheres; 2. Gênero, Raça e classe, estruturantes das desigualdades sociais; 3. Estado e políticas públicas: enfrentamento ou manutenção da situação social no campo? 4. Política de Saúde e SUS;	apropriação das Equipes Estaduais quanto à concepção, temas e estratégias do projeto. Construção de estratégias para atuação das equipes estaduais nos territórios Orientações políticas, pedagógicas e metodológicas às equipes estaduais para a formação d@s multiplicador@s	Política e Equipe Técnica do Projeto capacitadas, implementando acompanhando, monitorando e avaliando as ações e atividades do Projeto, alcançando os objetivos políticos, monitorando as metas e avaliando os efeitos, resultados e impactos propostos.
---	--	--	--	--

Formação e Capacitação das Equipes (continuidade)

	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	PESSOAS ENVOLVIDAS	TEMAS ABORDADOS	ASPECTOS AVALIATIVOS	ASPECTOS PROJETO
1º módulo da capacitação d@s Multiplicador@s , desdobrados em 23 cursos territoriais coordenados pelas 19 Equipes Estaduais das FETAGS , mobilizando cerca de 1.498 pessoas	multiplicador@s (60 multiplicador@s em 5 estados e 90 multiplicador@s em 14 estados), além das Coordenadoras políticas e técnicas, assessorias e assistentes técnicas, parcei@s locais,	1. A Conjuntura do País e América Latina, a Saúde Pública e os direitos das mulheres; 2. Gênero, Raça e classe, Estado e políticas públicas; 3. Estado e políticas públicas; 4. Política de Saúde e SUS;	A agenda do segundo semestre sofreu influência das Eleições 2006, prolongando a realização dos cursos nos territórios de agosto para novembro de 2006. O estado de SC fará o 1º curso de multiplicador@s em janeiro/2007. Maior compreensão e apropriação d@s multiplicador@s quanto à	Ações educativas nos territórios planejadas com a participação d@s multiplicador@s Início de processos de mobilização nos territórios	

			<p>concepção políticas, temas e estratégias políticas do projeto.</p> <p>Evasão média de _ % dos/das multiplicador@s</p> <p>_% de multiplicadoras e multiplicadores capacitados nos temas centrais do Projeto, com metodologias participativas.</p>	
--	--	--	---	--

8. Comunicação e Divulgação

	BREVE DESCRIÇÃO	ASPECTOS AVALIATIVOS	ASPECTOS PROJETIVOS
FOLDERS, CARTAZES E OUTROS INSTRUMENTOS DE DIVULGAÇÃO	30 mil folders 5 mil cartazes 2 mil bolsas, camisas e chapéus	<p> criteriosamente foram selecionadas as cores e símbolos do Projeto. Maior visibilidade do projeto dentro do MSTTR, no estado e nos municípios</p> <p>Atividades divulgadas nos meios de comunicação nos estados e municípios</p>	Estratégia de comunicação e divulgação do projeto elaborada e implementada na CONTAG, FETAGs e nos territórios
DIVULGAÇÃO NO SISTEMA CONTAG	Divulgação das ações do Projeto nos sites, jornais, espaços, e programas de rádio do MSTTR e parceiros .	Em curso	

CONSULTORIA ESPECIALIZADA EM COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO	Estratégia de comunicação e divulgação construída em parceria com a assessoria de comunicação da CONTAG e outra consultoria especializada		
--	---	--	--